



Boletim
Económico
Fevereiro 2023

Gabinete dos Estudos Económicos

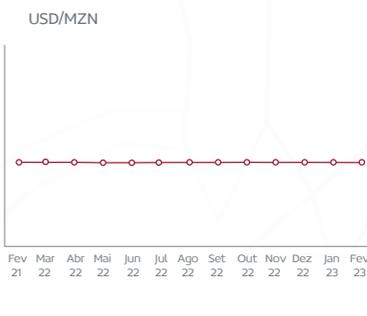
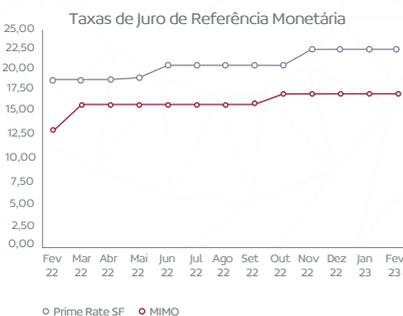
MOZA



Índice

Principais Destaques

- Inflação homologa acelera para 10,30% em Fevereiro, influenciada em parte pelos aumentos nos preços dos alimentos, que derivam das cheias observadas no início de Fevereiro.
- Perspectiva-se manutenção das taxas de juro de referência na sessão de CPMO de Março;
- Par dólar/metical mantém comportamento de estabilidade que vem sendo observado desde 2021;
- De acordo com os dados do Banco de Moçambique, o crédito à economia cresceu cerca de 3,99% em 2022.





Inflação

Durante o mês de Fevereiro, o país registou um aumento mensal do nível geral de preços na ordem de 0,97%. Contribuíram com maior destaque as divisões de alimentação e bebidas não alcoólicas com cerca de 0,81 pontos percentuais.

Em termos homólogos, a inflação acelerou em 0,52 pontos percentuais (pp), fixando-se em 10,30% (a mais alta observada desde 2017, para o mesmo período). Esta posição é justificada pela aceleração dos preços na subdivisão do ensino superior (propinas), subdivisão de serviços de protecção social (choques climáticos que afectaram o país) e subdivisão de bebidas alcoólicas.

A inflação acumulada situou-se em 1,96%, o correspondente a 0,67pp abaixo do registado em Fevereiro de 2022.

A nível internacional, a Zona Euro registou uma inflação homóloga de 8,5%, representando uma desaceleração na ordem de 10 pontos base quando comparada com a observada em Janeiro. Pelo oitavo mês consecutivo, a inflação desacelerou nos Estados Unidos da América, reflectindo a queda do índice de energia que foi influenciado pela desaceleração dos sub-índices de gás natural e de combustíveis. A taxa de inflação observada fixou-se em 6,0% em termos homólogos, representando uma redução em 0,4 pontos percentuais em relação ao observado em Janeiro (6,4%).

Em sentido contrário, assistiu-se no Reino Unido a aceleração da inflação, reflectindo os elevados preços da energia que tem pressionado o orçamento das famílias. A taxa de inflação foi de 10,4% em termos homólogos, representando um aumento em 0,3 pontos percentuais em relação ao observado em Janeiro (10,1%).

	28-Fev 2022	31-Dez 2022	31-Jan 2023	28-Fev 2023	Varição Mensal (p.p.)	Varição Acumulada (p.p.)	Varição Homóloga (p.p.)
Inflação Homóloga (%)	6,84	10,91	9,78	10,30	0,52	-0,61	3,46
Inflação Mensal (%)	0,44	1,35	0,98	0,97	-0,01	-0,38	0,53
Inflação Acumulada (%)	2,63	10,91	0,98	1,96	0,98	-8,95	-0,67

Fonte: Instituto Nacional de Estatística

* Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Monetário

Em Fevereiro, a taxa de juro de política monetária (taxa MIMO) manteve-se em 17,25%, assim como as taxas de Facilidade Permanente de Cedência e de Depósitos em 20,25% e 14,25%, respectivamente. Os coeficientes de reservas obrigatórias para os passivos em moeda nacional e moeda estrangeira também se mantiveram inalterados em 28,00% e 28,50%, respectivamente.

A Associação Moçambicana de Bancos comunicou a 28 de Fevereiro a manutenção da Prime Rate do Sistema Financeiro a vigorar no mês de Março (22,60%).

A próxima reunião ordinária do CPMO está agendada para o dia 29 de Março de 2023. O Departamento de Estudos Económicos do Moza Banco perspectiva a manutenção da taxa de política monetária na sessão em referência. Contudo, observa-se um movimento ascendente da inflação voltando a posicionar-se acima dos 2 dígitos o que pode induzir a possíveis aumentos nas taxas de juro de referência durante o ano.

Adicionalmente, no Relatório de Expectativas Macroeconómicas do Banco de Moçambique (Março de 2023), 90% dos agentes económicos inquiridos perspectivam para a sessão de CPMO acima referida, que a autoridade monetária irá manter a taxa de juro de política monetária em 17,25%, reflectindo um aumento de 8 pontos base (pb) face às expectativas apresentadas no inquérito de Fevereiro.

	28-Fev 2022	31-Dez 2022	31-Jan 2023	28-Fev 2023	Varição Mensal (p.p)	Varição Acumulada (p.p)	Varição Homóloga (p.p)
FPD (%) ¹	10,25	14,25	14,25	14,25	0,00	0,00	4,00
FPC (%) ²	16,25	20,25	20,25	20,25	0,00	0,00	4,00
MIMO (%) ³	13,25	17,25	17,25	17,25	0,00	0,00	4,00
PRSF (%) ⁴	18,60	22,60	22,60	22,60	0,00	0,00	4,00
BT - 91D (%) ⁵	13,37	17,65	17,69	17,71	0,02	0,06	4,34
BT - 182D (%)	13,38	17,69	17,73	17,74	0,01	0,05	4,36
BT - 364D (%)	13,37	17,72	17,74	17,80	0,06	0,08	4,43

Fonte: Banco de Moçambique

¹ Facilidade Permanente de Depósito

² Facilidade Permanente de Cedência

³ Taxa de Juro de Política Monetária

⁴ Prime Rate do Sistema Financeiro

⁵ Bilhete de Tesouro

⁶ Ponto percentual - valor absoluto da diferença entre duas percentagens



Mercado Cambial

O mês de Fevereiro reflectiu um mês de estabilidade cambial entre o par dólar/metical após a ligeira depreciação do metical em Janeiro em aproximadamente 0,02%, tendo este se fixado em USD/MZN 63,88. Em relação ao rand, ao euro e a libra, o metical apreciou no mês em referência em 5,19%, 1,94% e 1,60%, respectivamente.

No mercado internacional, o dólar apresentou uma trajectória de apreciação face a generalidade das divisas (EUR: +6,63%; GBP +2,44%; ZAR: +5,46%), estimulado pela expectativa do mercado de subidas das taxas de juro de referência do FED e do BCE para níveis mais elevados, com o objectivo de conter a subida inesperada dos níveis de preço e de novos sinais de robustez do consumo e do mercado de trabalho norte-americanos.

	28-Fev 2022	31-Dez 2022	31-Jan 2023	28-Fev 2023	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
USD/MZN	63,83	63,87	63,88	63,88	0,00%	0,02%	0,08%
EUR/MZN	71,36	68,18	69,18	67,84	-1,94%	-0,50%	-4,93%
GBP/MZN	85,42	76,83	78,57	77,31	-1,60%	0,62%	-9,49%
ZAR/MZN	4,14	3,77	3,66	3,47	-5,19%	-7,96%	-16,18%
EUR/USD	1,1219	1,0702	1,0862	1,0576	-2,63%	-1,18%	-5,73%
GBP/USD	1,3419	1,2097	1,2320	1,2020	-2,44%	-0,64%	-10,43%
USD/ZAR	15,3614	17,0044	17,3985	18,3487	5,46%	7,91%	19,45%

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com



Commodities

Expectativas de baixa procura pressionam os preços das *commodities* em Fevereiro, que continuam acima do observado antes da pandemia da Covid-19 devido ao aumento limitado na oferta.

As cotações do petróleo registaram em Fevereiro perdas correspondentes a 1,63% para o WTI (de \$/bbl 78,11 para \$/bbl 76,84) e 0,46% para o Brent (de \$/bbl 83,09 para \$/bbl 82,71), influenciadas pelos receios de que as políticas monetárias restritivas adoptadas no último ano pelos bancos centrais conduzam a uma recessão ao longo do presente ano, o que tem influenciado na queda da procura pelo "ouro negro".

O preço do carvão observou uma queda no mês de Fevereiro na ordem de 15,89%, fixando-se em \$/mt 144,67. Esta evolução pode ser justificada pela fraca procura pelo produto na China e na Europa, sendo que a observância de um inverno ameno e uma forte produção doméstica na China limitaram o apetite pelo carvão.

Comportamento semelhante ao do carvão observou-se no gás natural, cuja fraca procura por parte da China e da Europa influenciadas pelo clima menos frio influenciaram na queda da sua cotação internacional em 22,17% para gás natural dos Estados Unidos (que passou de \$/mmbtu 3,27 em Janeiro para \$/mmbtu 2,38 em Fevereiro) e 2,05% para o GNL do Japão (que passou de \$/mmbtu 20,19 em Janeiro para \$/mmbtu 19,78 em Fevereiro).

O preço do alumínio reduziu em cerca de 3,42% mês/mês, após o aumento observado nos últimos 4 meses, tendo-se fixado em \$/mt 2 416,18. A queda do preço internacional de alumínio deve-se essencialmente ao abrandamento das expectativas de uma recuperação imediata na procura chinesa pelo metal e a recuperação do dólar americano que redireccionou o "apetite" dos investidores.

O fortalecimento do dólar contrariou o movimento do ouro observado no mês passado, tendo a *commodity* observado uma queda de 2,27% em Fevereiro, fixando-se em \$ 1 854,54/onça contra \$ 1 897,71/onça observado em Janeiro. Este movimento do ouro é adicionalmente justificado pela expectativa de pressões inflacionárias, o que aponta para uma economia americana mais aquecida e a necessidade de aumentar mais as taxas, não obstante a queda contínua da inflação americana observada nos últimos 6 meses.

O Índice de Preços de Alimentos da *Food and Agricultural Organization* (FAO), que acompanha a evolução dos preços do cabaz de produtos alimentícios com determinada importância no consumo mundial (cereais, vegetais, leite, carne e açúcar), registou em Fevereiro uma queda de aproximadamente 0,6% face ao mês anterior, o correspondente a uma redução em 1,4 pontos. Este registo representa a décima primeira queda mensal consecutiva, tendo sido influenciada pelos sub-índices de preços de óleos vegetais e derivados de leite, juntamente com os sub-índices de cereais e carnes ligeiramente mais baixos, não obstante o aumento acentuado no sub-índice de preços do açúcar.



	28-Fev 2022	31-Dez 2022	31-Jan 2023	28-Fev 2023	Varição Mensal (%)	Varição Acumulada (%)	Varição Homóloga (%)
Milho (\$/mt)	292,62	302,25	302,78	298,18	-1,52%	-1,35%	1,90%
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	390,50	386,33	380,36	394,75	3,78%	2,18%	1,09%
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	427,00	467,00	517,00	492,00	-4,84%	5,35%	15,22%
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0,39	0,42	0,42	0,45	7,21%	6,19%	13,27%
Algodão, A índice (\$/mt)	3,05	2,22	2,21	2,19	-0,91%	-1,48%	-28,20%
Ouro (\$/troy oz)	1856,30	1797,55	1897,71	1854,54	-2,27%	3,17%	-0,09%
Alumínio (\$/mt)	3 245,79	2 401,69	2 501,82	2 416,18	-3,42%	0,60%	-25,56%
Carvão, África do Sul (\$/mt)	196,40	215,00	172,00	144,67	-15,89%	-32,71%	-26,34%
Petróleo Brent (\$/bbl)	95,76	80,90	83,09	82,71	-0,46%	2,24%	-13,63%
Petróleo WTI (\$/bbl)	91,74	76,52	78,11	76,84	-1,63%	0,42%	-16,24%
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	4,66	5,50	3,27	2,38	-27,17%	-56,69%	-48,82%
Gás natural Liquefeito, Japão (\$/mmbtu)	17,00	20,58	20,19	19,78	-2,05%	-3,87%	16,39%

Fonte: World Bank Commodity Price Data



Mercado de Capitais

A capitalização da Bolsa de Valores de Moçambique, em Fevereiro, registou um aumento de aproximadamente MZN 1,1 mil milhões, variação provocada pelo aumento do preço das acções da HCB-B (com mais de 2 mil milhões de subscrições) que passou de MZN 2,00 para MZN 2,30, assim como pela emissão de Obrigações do Tesouro (OT) primeira série de 2023, no valor de MZN 5,8 mil milhões.

No mercado internacional, o mercado das acções registou no mês de Fevereiro um movimento misto, com as acções nas principais bolsas nos EUA observaram variações negativas influenciadas por expectativas de uma contínua política restritiva do FED, antecipando taxas de juro mais altas até meados do ano. Por outro lado, as bolsas europeias apresentaram um desempenho positivo, influenciado pelos fortes resultados por parte de diversas empresas, entre elas a Siemens, a BP e a AstraZeneca, que foi suficiente para impedir o impacto das perspectivas de aumentos das taxas de juro por parte do Banco Central Europeu.

	28-Fev 2022	31-Dez 2022	31-Jan 2023	28-Fev 2023	Variação Mensal (%)	Variação Acumulada (%)	Variação Homóloga (%)
BVM (Moçambique)*	126 464,38	164 287,50	166 195,59	167 272,49	0,65%	1,82%	32,27%
JSE Top 40	69 624,29	66 955,47	73 431,04	71 693,89	-2,37%	7,08%	2,97%
Dow Jones	33 879,55	33 147,28	34 086,89	32 654,98	-4,20%	-1,49%	-3,61%
S&P 500	4 373,79	3 839,50	4 076,60	3 970,15	-2,61%	3,40%	-9,23%
Nasdaq	13 751,40	10 466,48	11 584,55	11 455,54	-1,11%	9,45%	-16,70%
Euro Stoxx 50	3 924,23	3 793,62	4 163,45	4 238,38	1,80%	11,72%	8,01%
DAX	14 461,02	13 923,59	15 128,27	15 365,14	1,57%	10,35%	6,25%
CAC 40	6 658,83	6 473,76	7 082,42	7 267,93	2,62%	12,27%	9,15%
Bovespa	113 142,00	109 735,00	113 431,00	104 932,00	-7,49%	-4,38%	-7,26%
Nikkei 225	26 526,82	26 094,50	27 327,11	27 445,56	0,43%	5,18%	3,46%
Shanghai Composite	3 462,31	3 089,26	3 255,67	3 279,61	0,74%	6,16%	-5,28%
MSCI World (EUR)	410,54	383,13	403,14	402,93	-0,05%	5,17%	-1,85%

Fonte: Bolsa de Valores de Moçambique I Investing.com

* Valores expressos em milhões. Os valores usados nas restantes bolsas de valores são expressos em pontuação.



Desenvolvimentos Recentes

- O Banco Mundial (BM) divulgou recentemente o seu relatório sobre a Actualidade Económica de Moçambique, onde faz referência que a economia do país poderá atingir um crescimento económico na ordem de 6% no período de 2023 a 2025. Esta perspectiva é suportada pela expectativa de aumento da produção de Gás Natural Liquefeito (GNL) através da plataforma flutuante Coral Sul (que poderá atingir a sua capacidade máxima nos próximos 2 anos), pelos preços elevados das principais matérias-primas de exportação do país, assim como pelo desempenho do sector de serviços. Este sector, de acordo com o BM, “*oferece um grande potencial para fomentar a transformação económica e geração de emprego*”, sendo que o sector vem ampliando o seu contributo no PIB (Serviços Privados| 2021: 0,7%; 2022: 1,3% e Serviços Públicos| 2021: 0,4%; 2022: 0,4%). Contudo, riscos como os desastres climáticos, um escalor da insegurança no norte de Moçambique, que influenciam na retoma do projecto de GNL liderado pela TotalEnergies, e o escalor da guerra na Ucrânia que, trará ainda mais pressões sobre os preços dos combustíveis e dos alimentos, poderão condicionar uma redução em baixa no crescimento do PIB a médio prazo, para aproximadamente 4,5%.
- Concomitantemente, a Agência de Notação de Risco Fitch Solutions perspectiva (na sua publicação de Fevereiro) que a economia moçambicana poderá acelerar de 4,1% em 2022 para 6,5% em 2023, apoiado pelas exportações de GNL que influenciarão o investimento em 2023, num contexto em que a guerra Rússia-Ucrânia continue a limitar o fornecimento de energia à Europa, proporcionando mais procura internacional para o GNL de Moçambique como fonte alternativa de energia.

Projeção dos Indicadores Macroeconómicos

Principais Indicadores	2020 Real	2021 Real	2022 Estimativa	2023 Projeção
Economia mundial – taxa de crescimento (%)	-3,30	6,10	3,20	2,70
Economia moçambicana – taxa de crescimento (%)	-1,28	2,16	4,15	5,50
Taxa de inflação anual (%)	3,52	6,74	10,92	10,43*
Reservas Internacionais Líquidas (Mio USD)	3 904	3 324	2 690	2 937*
Exportações (%)	-23,90	55,47	47,00	32,91
Importações (%)	-12,90	33,23	70,00	25,00
Câmbio (reavaliação): USD/MZN	74,90	63,83	63,87	64,38*
Câmbio (reavaliação): ZAR/MZN	5,13	4,02	3,77	3,68*
Taxa de Juro do mercado monetário Interbancário (%)	10,25	13,25	17,25	17,25
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	15,90	18,60	22,60	23,50
Crédito à economia (Δ anual, %)	9,70	4,00	3,99	3,30
Depósitos à economia (Δ anual, %)	23,10	1,00	8,50	8,35*
Dívida Pública Externa (% PIB)	122,23	113,10 (p)	106,20*	101,10*

Fonte: : Cenário Fiscal do Médio Prazo (2022-2024) - Ministério da Economia e Finanças | IMF Request For Disbursement Under The Rapid Credit Facility, Abr-20 | IMF Technical Virtual Mission to Mozambique, Abr-21 | IMF-WEO, Oct-21 | IMF-WEO, Jan-22 | IMF-WEO, Apr-22 | IMF-WEO, Jul-22 | Estatísticas Monetárias - Síntese do Banco de Moçambique | Fitch Solutions, Fev-22 | *Moza Banco | (p) Projeção



Aviso Legal

O estudo foi realizado pelo Moza Banco com um objectivo meramente informativo. Todo o seu conteúdo é baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis.

Contudo, o Moza Banco não garante a sua exactidão ou integralidade. As opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O Moza Banco não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o Moza Banco, não podendo o Moza Banco, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexactidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação.

A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida desde que a fonte seja expressamente mencionada.

Gabinete de Estudos Económicos - Moza Banco,SA

Tel: + 258 21 342059

Ext. 712019

email:

gee@mozabanco.co.mz

octavio.mutemba@mozabanco.co.mz

jose.malia@mozabanco.co.mz